

A CERÂMICA NO SEU CONTEXTO / *POTTERY WITHIN ITS CONTEXT*

POSTER

António Manuel S. P. Silva; Manuela C. S. Ribeiro

Cerâmicas medievais (sécs. IX-XII) do castelo de Arouca (N. Portugal)

Dominando o vale de Arouca irrigado pelo rio Arda, um afluente da margem esquerda do Douro, a colina de Valinhas, a uma altitude de c. de 450 metros, evidencia utilização humana desde tempos pré-históricos, aí se instalando um importante povoado nos começos da Idade do Ferro, com ocupação até à Antiguidade Tardia. O “caos de blocos” granítico que caracteriza o relevo culminante desta elevação foi fortificado por alturas do século IX, provavelmente na sequência das presúrias do Porto e de Coimbra no quadro da expansão da monarquia asturiana sobre os territórios conquistados pelos muçulmanos no séc. VIII. Este castelo roqueiro sobreviveu até ao século XII, chegando a constituir-se como “cabeça de terra” de Arouca após a reorganização administrativa posterior às conquistas de Fernando, o Magno em meados do séc. XI.

No Castro de Valinhas/Castelo de Arouca têm vindo a ser realizados trabalhos arqueológicos desde há mais de duas décadas, permitindo identificar diversas estruturas da fortificação e sobretudo exumar um raro e valioso espólio, cuja datação tem apoio em diversas datas de C14, e que inclui sobretudo utensílios metálicos e cerâmicas, que têm vindo a ser objecto de diversos estudos parcelares. O elenco formal, que inclui especialmente panelas, potes, púcaros, jarros, alguidares, pratos e pratéis, com decorações conhecidas nestes ambientes, tem paralelos noutros sítios do Norte e Centro de Portugal, se bem que o acervo de Arouca, com datações entre o final do séc. IX/inícios X e a 2ª metade do séc. XI/começos XII, se apresente particularmente curioso pela quantidade e contexto arqueológico dos materiais.

- Comunicação

- Tema: AS CERAMICAS NO SEU CONTEXTO